

60ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE à BAÍA DE SEPETIBA

DATA: 17/02/2016 – de 10:00h às 11:30h

COORDENADOR: Júlio Cesar Jucá - ASSAERJ -- RELATORA: Brasiliano Vito Fico – SMAC

Membros da Câmara Técnica	Representantes	Comparecimento	N.º de faltas em 2015
1- SMAC	Brasiliano Vito Fico Suplente: Luciane Valente	Presente	
2- SMU	Marisa Valente Suplente: Paulo Vianna / Alexandre Younes Ribeiro	Presente	
3- SMO	Claudia Almeida Pires Suplente: Luiz Eduardo Souza de Mendonça	Presente	
4- SMH	Ana Maria Luna de Oliveira Suplente: José Stelberto P. Soares	Presente	
5- FAM RIO	Julia Damikci de Castro Suplente: Abílio Tozini	Ausente	
6- INSTITUTO BOTO CINZA	Leonardo Flach Suplente: Katia Pryscilla / Elaine Ferreira	Ausente	
7- ASSAERJ	Helcio Maia Suplentes: Julio Cesar Juca / Edison Luis dos Santos Silva	Presente	
8- INEA	Tito Luiz de Araújo Neto Suplente: Sebastiana Cesário	Ausente	
9- Aqua Consulting	Julio Cesar Jucá	Presente	
Convidados	-----	-----	
10 - SMAR	Bruno Costa Assunção		

Assuntos abordados:

Preliminarmente foi justificada a falta da representante do Boto Cinza pelo Coordenador, impossibilitada por ter se feito presente em evento do Instituto.

A representante da SMU solicita que a apresentação do Plano de Ocupação de Guaratiba fique postergada até que haja conhecimento necessário da proposta junto às instâncias decisórias da Secretaria e no Gabinete do Prefeito. Todos acataram a solicitação. Informa ainda que não houve prorrogação do prazo de vigência da AEIA de Guaratiba, como era de esperar neste mês de fevereiro, e que a equipe técnica aguarda posicionamento.

O coordenador passa então a discorrer sobre a necessidade de avançarmos na discussão das atividades de 2016. Sugere ele que iniciemos os estudos sobre a Baía de Sepetiba e o controle da poluição neste ambiente. A proposta é de tenhamos 3 meses para discussões, apresentações de convidados e elaboração de um parecer no CONSEMAC.

Os representantes então passam a discutir qual o escopo deste parecer. A representante da SMU informa que está em discussão na SMU proposta de PEU para o bairro de Santa Cruz, intensamente pressionado pelos novos investimentos em transporte e pela criação de um pólo de logística às margens da Avenida Brasil. Há proposta de construção de linha hidroviária no canal do rio Guandu para escoamento dos produtos do pólo. Informa ainda que, em vistorias na região, encontrou a atividade agrícola em sérias dificuldades e que a transformação para usos estritamente urbanos está no horizonte imediato. Relata o caso da tradicional colônia de japoneses que vêm sua atividade progressivamente perder em importância.

O representante da SMAC lembra da existência de duas siderúrgicas naquele bairro, a atividade pesqueira e que a implantação de um pólo de logística acirra ainda mais os conflitos pela utilização na água na região.

A representante da SMH sugere que o parecer trate então da ocupação da região e suas transformações como indutora da poluição e as alternativas para controle ambiental. Os representantes aprovam a novo tema de discussão.

O coordenador, todavia, confirma que houve convite ao síndico da massa falida da Ingá Mineradora, Jarbas Barsanti, para apresentação a situação dos rejeitos estocados em área próxima da Baía de Sepetiba e os riscos de acidentes ambientais na região em decorrência de vazamentos deste material. O síndico confirmou

presença na próxima reunião da Câmara. O coOrdenador informa ainda que o assunto demandará um relatório da Câmara a ser apresentado ao Consemac.

- PAUTA para próxima reunião:

1. Apresentação da situação dos rejeitos da Mineradora Ingá pelo síndico da massa falida..

- DATA da próxima reunião: 16/03/16, às 10:00h, no subsolo do CASS.